

Defesa da Terceira exige consensos e equilíbrio, afirma Francisco Coelho

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista considera que uma posição sobre a descontaminação dos solos e aquíferos na ilha Terceira deve ser baseada em consensos. A posição foi defendida esta quinta-feira, na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, pelo deputado Francisco Coelho que destaca a “necessidade de equilíbrio, de fazer consensos e de ter uma posição, a mais coesa e unida possível, para defesa dos Açores”.

“O Partido Socialista concorda com a manutenção da urgência deste Parlamento em acompanhar este assunto e em tomar uma posição energética sobre o mesmo”, frisou Francisco Coelho lembrando que o PS aprovou uma iniciativa para que a Assembleia Regional se pronuncie, junto do Governo da República, sobre a reparação dos danos ambientais causados pelos norte-americanos na Base das Lajes, apresentada pelo CDS/PP.

Francisco Coelho salientou a importância de haver um debate em sede de comissão sobre esta matéria, justificando-se assim a recusa de uma proposta do PSD, que dispensava o parecer da comissão, sobre o mesmo assunto. “Não podemos querer na terça-feira consenso, responsabilidade, firmeza e depois omitir uma parte da história passados dois dias”, explicou, adiantando que a proposta social-democrata não permitiria “auscultação, ainda de que forma formal ou informal do Governo Regional, que também deve, naturalmente, participar deste consenso”. O parlamentar recordou ainda que o Presidente do Governo dos Açores já se disponibilizou junto da Comissão de Política Geral para voltar a fazer um balanço sobre a questão da Base das Lajes.

“O Partido Socialista mantém assim a sua disponibilidade, com a urgência que o assunto merece, que se tente e se consiga uma posição consensual, forte, legitimadora e credível desta Casa”, finalizou Francisco Coelho.